



Waldomiro Diniz é convocado para depor no MP do Rio

A promotora Dora Beatriz Wilson da Costa, da 1ª Promotoria de Investigação Penal do Ministério Público do Rio de Janeiro, notificou nesta terça-feira (30/3) o ex-presidente da Loterj, Waldomiro Diniz, para depor no próximo dia 6 de abril, às 14h. O depoimento deverá ser prestado na sede no MP.

A escolha da data, segundo informações do MP, se deve ao fato de que Waldomiro Diniz deverá estar no Rio de Janeiro neste dia para prestar depoimento, às 10 horas, na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

De acordo com o MP estadual, a promotora Dora Beatriz investiga a denúncia de que a Loterj teria contratado uma empresa de publicidade apenas como pano de fundo para desviar dinheiro do órgão para Waldomiro, o ex-bispo Rodrigues e o pastor Valdecir Paiva (que foi assassinado).

A Alerj, através de uma CPI presidida pelo deputado Alessandro Calazans (PV), entre outras denúncias, investiga irregularidades em contratos e licitações públicas da Loterj durante a gestão de Waldomiro. Um dos focos de investigação da CPI da Loterj está nos documentos de auditoria do processo E-04/Loterj – 262/2002, que permitiu que o Consórcio Combralog, do empresário do jogo Carlos Augusto Ramos — conhecido como Carlinhos Cachoeira — mantivesse o monopólio das loterias virtuais no Estado do Rio.

A CPI pretende pedir o cancelamento dos contratos firmados pela Loterj com o Consórcio Combralog. De acordo com relatório da comissão especial da Procuradoria Geral do Estado, teriam havido mudanças nas cláusulas do edital de licitação, tornando-o mais restritivo. Com as modificações, apesar de ter ficado fora da concorrência, vencida pela Hebara Distribuidora de Produtos Lotéricos S/A, o Consórcio Combralog teria sido beneficiado para continuar com o monopólio das loterias virtuais.

Date Created

30/03/2004